

GESTAÇÃO ECTÓPICA CONCOMITANTE A PIOMETRA EM OURIÇO-CACHEIRO (*Sphiggurus villosus*) DE VIDA LIVRE

Daniel Angelo Felippi¹
Paolla Nicole Franco²
André Luíz Mota da Costa³
Aauto Luíz Veloso Nunes³

RESUMO

Muitas doenças reprodutivas têm sido descritas em roedores domésticos, porém são escassas as informações quanto a ocorrência destas enfermidades em espécies selvagens. O presente trabalho tem como objetivo descrever os achados clínicos, radiográficos e necroscópicos de uma gestação ectópica concomitante a piometra em ouriço-cacheiro (*Sphiggurus villosus*) proveniente de vida livre. A gestação ectópica é uma complicação obstétrica grave, na qual o feto desenvolve-se fora do útero, enquanto a piometra caracteriza-se por uma inflamação aguda ou crônica, em que ocorre acúmulo de pus no lúmen uterino. Ambas apresentam sinais clínicos similares e para o diagnóstico destas enfermidades são necessários exames de imagem e, em alguns casos, laparotomia exploratória.

Palavras chaves: obstetrícia, roedores selvagens, necropsia, patologia reprodutiva.

ECTOPIC GESTATION CONCOMITANT WITH PYOMETRA IN A FREE-RANGING ORANGE-SPINED HAIRY DWARF PORCUPINE (*Sphiggurus villosus*)

ABSTRACT

Many reproductive diseases have been described in domestic rodents. However, there is not much information about them in wild rodents. The aim of this study is to describe the clinical signs, radiographic and necroscopic findings in an ectopic gestation concomitant with pyometra in a free-ranging orange-spined hairy dwarf porcupine (*Sphiggurus villosus*). The ectopic gestation is a serious obstetric complication in which the fetus develops outside of the uterus, while the pyometra is an acute or chronic inflammation that accumulates purulent secretion in the uterine lumen. Both present similar clinical signs and for the diagnosis of these diseases image exams are necessary and, in some cases, exploratory laparotomy.

Palavras chaves: obstetrics, wild rodents, necropsy, reproductive pathology.

GESTACIÓN ECTÓPICA CONCOMITANTE A PIOMETRA EN COENDÚ CHICO (*Sphiggurus villosus*) DE VIDA LIBRE

RESUMEN

Muchas enfermedades reproductivas tienen sido descritas en los roedores domésticos, pero son escasas las informaciones cuanto la ocurrencia de estas enfermedades en especies salvajes. El presente trabajo tiene como objetivo describir los hallazgos clínicos, radiográficos y necroscópicos de una gestación ectópica concomitante con la piometra en coendú chico

¹ Associação R3 Animal – Principal, daniel.felippi@hotmail.com

² Mestranda - PPGAS - UNESP/Botucatu

³ Médico veterinário do Zoológico Municipal de Sorocaba - SP

(*Sphiggurus villosus*) proveniente de vida livre. La gestación ectópica es una complicación obstétrica grave, en la cual el feto se desarrolla fuera del útero, mientras la piometra se caracteriza por una inflamación aguda o crónica, en la que ocurre un acumulo de pus en el lúmen uterino. Ambas presentan signos clínicos similares y para el diagnóstico de estas enfermedades son necesarios exámenes de imagen y, en algunos casos, laparotomía exploratoria.

Palabras clave: obstetricia, roedores salvajes, necropsia, patología reproductiva.

INTRODUÇÃO

O ouriço-cacheiro (*Sphiggurus villosus*) é um roedor, pertencente à família Erethizontidae. São animais solitários, arborícolas e de hábitos noturnos sendo facilmente encontrados na região sul e sudeste do Brasil. O período de gestação é de aproximadamente sete meses e as fêmeas podem gerar de um a dois filhotes, que já nascem com olhos abertos e corpo revestido de pelos. Desordens reprodutivas são descritas por vários autores em pequenos roedores mantidos em cativeiro, pois, além de ser comum a criação destes indivíduos em biotérios, é crescente a popularização de roedores como animais de companhia, devido ao seu temperamento dócil e graciosidade (0).

O termo gestação ectópica (GE) refere-se a implantação e desenvolvimento de um óvulo fecundado em outras estruturas, que não o útero. De acordo com o local de implantação deste embrião, a gestação pode ser classificada em: ovariana ou abdominal. A gestação ectópica abdominal pode ser primária, quando ocorre a nidação direta sobre a serosa peritoneal, ou secundária, quando há evidências de ruptura uterina seguida de regurgitação do embrião (2). Outra desordem comum do sistema reprodutor feminino é a piometra. Esta enfermidade é caracterizada por um processo inflamatório do útero com acúmulo de secreção purulenta, associada a uma infecção bacteriana (**Error! Reference source not found.**). O tratamento recomendado é cirúrgico, pela técnica de ovariohisterectomia (OH) ou medicamentoso dependendo do estado geral do paciente (**Error! Reference source not found.**).

RELATO DE CASO

Uma fêmea adulta de ouriço-cacheiro (*S. villosus*), proveniente de vida livre foi encaminhada ao Zoológico de Sorocaba, após ter sido encontrada em uma residência. Ao exame físico, o indivíduo apresentava apatia, anorexia, mucosas hipocoradas, dispneia, desidratação e presença de uma massa firme e móvel em região abdominal, sendo submetido a exame radiográfico do abdômen. Foi administrado enrofloxacina, tramadol, dexametasona e fluidoterapia, porém o animal foi a óbito um dia após a internação. Na necropsia realizou-se a coleta de material em formol 10% para exame histopatológico.

O exame radiográfico revelou presença de estruturas fetais inviáveis, feto com grandes dimensões e alças intestinais distendidas. Na necropsia, observou-se presença de massa encapsulada, com aproximadamente 10 cm de comprimento, localizada na região mesogástrica e focos de aderência ao mesentério. A dissecação da massa revelou remanescentes do feto em avançado estágio de desenvolvimento, com líquido amniótico, vísceras abdominais autolisadas e cordão umbilical. O corno uterino esquerdo apresentava-se aumentado, com presença de conteúdo caseoso de coloração amarelada aderido à mucosa. Apesar das alterações encontradas, não havia indícios de formação cicatricial ou ruptura uterina. O laudo histopatológico revelou perda de epitélio em lâmina própria do útero, devido a necrose, e presença de colônias bacterianas com cocos gram-positivos associados. Além disso, notou-se discreto infiltrado inflamatório composto por neutrófilos em camada muscular e leve grau de edema. O quadro

microscópico foi compatível com piometra necrotizante bacteriana, tendo como causa mortis choque endotoxêmico.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

A piometra é uma infecção supurativa do útero, aguda ou crônica, com grande acúmulo de pus na cavidade uterina. Em roedores, ainda não está bem claro o papel da progesterona na etiopatogenia da doença. Sabe-se que em cadelas, o desenvolvimento da piometra é mais frequentemente observado no diestro, quando os níveis de progesterona estão elevados (3). Neste período, a hiperplasia uterina associada à diminuição das defesas celulares e imunitárias locais, geram condições propícias para a multiplicação dos micro-organismos originados da própria microbiota vaginal, atingindo o útero por via ascendente (5).

Existem duas formas de apresentação da piometra, com a cérvix aberta e consequentemente com secreção vaginal ou com a cérvix fechada, que caracteriza-se pela distensão abdominal e representa maior risco ao paciente (4). No presente relato, foi constatado que o animal apresentava piometra fechada, havendo pouca quantidade de pus no corno uterino esquerdo.

A gestação ectópica é uma irregularidade em que o embrião ou o feto fica alojado fora da cavidade uterina. É um fenômeno frequentemente observado em coelhos e roedores domésticos (6). Pode ser classificada em ovariana ou abdominal, de acordo com o local de implantação do embrião e divide-se em primária ou secundária (2).

Em animais provenientes de vida livre deve-se considerar a possibilidade da gestação ectópica ser secundária a ruptura uterina, pois estes indivíduos estão mais propícios a sofrerem traumatismos (6). No entanto, a ausência de lesão uterina não permite classificar como primária, devido a característica de rápida regeneração do miométrio (7).

Apesar de serem enfermidades distintas, grande parte dos sinais clínicos são comuns as duas doenças, tais como febre, dispneia, distensão abdominal, inapetência, anorexia, letargia, diarreia e secreção vaginal (6). Para o diagnóstico deve-se levar em conta a ocorrência dos sinais clínicos associados a exames de imagem. A ultrassonografia é o exame mais empregado para diagnóstico de piometra, sendo considerado de eleição para esta afecção (5). Tal técnica também auxilia no diagnóstico da gestação ectópica, assim como as radiografias, que podem evidenciar a presença de estruturas fetais inviáveis (6).

No presente relato, o animal apresentava comorbidades do sistema reprodutor feminino, sendo difícil relacioná-las tendo em vista que normalmente não ocorrem de forma simultânea. É possível que o animal tenha desenvolvido a gestação ectópica abdominal primária e com os níveis elevados de progesterona houve uma queda da imunidade uterina que associada ao aumento de secreção das glândulas endometriais favoreceram a proliferação bacteriana. Outra hipótese, é que a fêmea prenhe tenha sofrido algum traumatismo resultando em ruptura uterina, com regurgitação do feto para a cavidade abdominal e posteriormente desenvolveu a piometra.

REFERÊNCIAS

1. Lange RR, Schmidt EMS. Rodentia - roedores silvestres (Capivara, Cutia, Paca, Ouriço). In: Cubas ZS, Silva JCR, Catão-Dias JL. Tratado de medicina de animais selvagens medicina veterinária. 2a ed. São Paulo: Editora Roca; 2014. p. 1137-68.
2. Mirsepehr P, Iman A, Mostafa H, Reza JS, Reza BA, Reza EM. Accidental finding of ectopic pregnancy in a cat with presence of three fetuses without gestational sac that were attached to the abdominal wall and mesentery (a case report). Int J Adv Biol Biomed Res [Internet].

- 2015 [cited 2019 Jan 30];3(3):217-21. Available from: http://www.ijabbr.com/article_14242_8637af1faafcaffa2e27114c53e0cee4.pdf
3. Jones TC, Hunt RD, King NW. Patologia Veterinária. 6a ed. São Paulo: Manole; 2000.
 4. Davidson AP. Infertilidade e subfertilidade em fêmea e macho. In: Couto RW, Nelson CG. Medicina interna de pequenos animais. 5a ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2015. p. 951-62.
 5. Garcia CZ, Nogueira AR, Pinheiro Júnior OA. Piometra aberta em cadela – relato de caso. Rev Cientif Eletronica Med Vet [Internet]. 2009 [cited 2019 Jan 30]; VIII(13):1-6. Available from: http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/sIUx8ITzAOhLPB9_2013-6-25-10-16-15.pdf
 6. Oviedo CA, Molina VM. Gestación extrauterina canina: relato de un caso. Rev Med Vet Zootec [Internet]. 2013 [cited 2019 Jan 30];60(3):220-7. Available from: <http://www.scielo.org.co/pdf/rfmvz/v60n3/v60n3a07.pdf>
 7. Desai J, Tiwari SK. Ectopic pregnancy in a bitch. Indian Vet J. 2009;86(12):1274-5.

Recebido em: 20/02/2019

Aceito em: 27/08/2019